

# Lioness of Africa apoia inserção de mulheres

Notícias, Economia e Negócios, Daigou, 26.05.2018, ed 30. 370

O EMPODERAMENTO da mulher, através do acesso às oportunidades de negócio existentes no mercado, serviu de mote para a realização da quinta edição do Lioness Lean in Breakfast, uma sessão organizada pela Lionesses of Africa em parceria com o Standard Bank e a Embaixada do Reino dos Países Baixos.

A quinta edição do Lioness Lean in Breakfast, que decorreu, recentemente, na Incubadora de Negócios do Standard Bank, tinha como objectivo dar mais e maior visibilidade às empreendedoras moçambicanas e, por via disso, alargar o seu acesso ao mercado e dar-lhes a oportunidade de criar redes de negócio.

O número de participantes, o entusiasmo demonstrado e a vontade de querer fazer a diferença na sociedade foram destacados como aspectos encorajadores pela fundadora e directora executiva da Lionesses of Africa, Melanie Hawken, que fez um balanço positivo do evento.

“Tivemos mais de uma centena de participantes, todas interventivas e com projectos interessantes. Na verdade, o Lioness Lean in Breakfast transformou-se numa grande comunidade, determinada a ajudar as mulheres a ocupar o seu espaço na sociedade. A próxima geração de empreendedoras tem alguns modelos para se inspirarem na luta pela realização das suas ideias de negócio”, disse.

Para o Standard Bank, o Lioness Lean in Breakfast Maputo afigura-se como uma plataforma essencial para a inserção das mulheres no ecossistema empresarial nacional e a promoção do crescimento económico do país e do continente.

De acordo com Hélia Campos, directora do Capital Humano do Standard Bank, o evento visava, essencialmente, “criar um ambiente de interacção entre as mulheres e consciencializá-las sobre as enormes oportunidades de crescimento que existem no mercado”.



“Pretendemos que a mulher tenha as mesmas oportunidades que os homens e ocupe o seu lugar no mundo dos negócios. Acreditamos que o empreendedorismo feminino é o melhor investimento para um futuro próspero”, explicou Hélia Campos, para quem a inclusão financeira, na perspectiva de género, pode desempenhar um papel crucial

no crescimento económico do país.

Por seu turno, a embaixadora do Reino dos Países Baixos em Moçambique, Pascalle Grotenhuis, considerou, na ocasião, que “o Lioness Lean in Breakfast é um ponto de encontro de mulheres corajosas e apostadas em usar a sua força e resistência para superar os desafios e singrar no mercado”.

Uma das oradoras, Úrsula Pais, co-fundadora da rede de supermercados Ka Da Terra, chamou à atenção para a “necessidade de se apostar na inovação e na criatividade. Mais: não se deve olhar para o financiamento como primeira opção. É possível empreender sem recorrer à banca, mas para tal é necessário reduzir os custos operacionais”.